

BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

• 25 DE SETEMBRO DE 2022 •



TIAGO, JOÃO E SUA MÃE

SIRVA COM HUMILDADE

TIAGO, JOÃO E SUA MÃE

SIRVA COM HUMILDADE

POR PR. MILTON FERNANDES

É incoerente e antibíblico falar sobre “servir com humildade” se não fizermos uma **associação entre adorar e servir**. E uma breve definição de adoração nos ajuda a entender essa relação. Adorar a Deus nada mais é do que reconhecê-lo como Senhor das nossas vidas. Essa simples definição nos convida biblicamente a **adorar a Deus reconhecendo ser Ele o nosso Senhor, sendo assim, temos de servi-lo com nossas vidas em todos os sentidos**.

Temos o nosso grande exemplo de adoração e serviço, o Senhor Jesus, Ele em comunhão perfeita com o Pai adora e promove a adoração ao Pai. Quando fora levado pelo Espírito Santo ao deserto para ser tentado pelo diabo (Mateus 4.1), Jesus - no verso 10 - encerra a conversa com Satanás, dizendo: “...*Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás*” (ACF). Em outras palavras, **não se pode servir com humildade se não adorarmos nosso Senhor com integridade**. Mas onde está o serviço?

A melhor hermenêutica bíblica é a Bíblia interpretando a Bíblia – no Evangelho de João (13.1-15), **Jesus sendo Senhor e Mestre nos dá um sublime exemplo de humildade e serviço, lavando os pés dos discípulos**. Na sociedade do Oriente Médio, o servo era quem lavava os pés dos convidados em uma casa, que, porventura, transitavam naquelas estradas ora empoeiradas, ora lamacentas. Jesus pedagogicamente se rebaixa à condição de escravo, ensinando o grande princípio do Reino - é claro que não é sair por aí lavando os pés, mas **servir uns aos outros com humildade**.

Isso que Jesus fez foi uma repreensão incrível. Naquela noite, estiveram debatendo sobre quem era maior. A mãe (mulher de Zebedeu) de Tiago, apesar de adorar a Jesus (Mt 20.20), pediu a Cristo um “grande favor”: que colocasse seus filhos em lugares de destaque e proeminência no Reino de Cristo, o que provocou grande indignação entre os discípulos e os dois irmãos.

Contudo, Cristo encerra a discussão, dizendo: *“Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso serviçal; E, qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo; Bem como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos”* (Mt 20.26-28 - ACF).

Os atos de Cristo representam a autenticidade do servir com humildade. Ele levantou-se de Seu trono, deixou de lado Sua glória, tornou-se um servo e humilhou-se ao morrer na cruz pelos nossos pecados, todavia, Ele ressuscitou, o Pai o exaltou e o entronizou à sua direita (Filipenses 2.5-11). O entendimento de Tiago, João, os demais apóstolos e certamente a mulher de Zebedeu foi totalmente aberto para a verdadeira adoração e serviço. Tiago morreu pregando a mensagem do Evangelho; João foi exilado na ilha de Patmos por amor a Cristo; e a mulher de Zebedeu juntamente com Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, estava ao pé da cruz quando Jesus foi crucificado. **Deixaram de pensar no próprio êxito e se voltaram para o sacrifício pessoal.**

Cristo nos ensina que a única grandeza a ser alcançada adorando-o, é o serviço no Reino de Deus. Quando sentirmo-nos tentados a pensar em nossa dignidade, nosso prestígio, nosso lugar, nossos direitos, voltemos a observar a imagem do filho de Deus, com uma toalha na mão, ajoelhado aos pés de Seus discípulos e dizendo: *“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu fiz, façais vós também”* (Jo 13.15).

PR. MILTON FERNANDES
Pastor Auxiliar



VAMOS ADIANTE, COMO ÁGUIAS!

POR PR. JEREMIAS PEREIRA

Para Davi, a situação era desesperadora. Nada parecia trazer muita esperança. Perseguido por Saul, a quem fora leal, Davi vivia como um fora da lei. Reuniu em torno de si um grupo de homens desesperançados e os ativou. Tinha achado hospitalidade numa pequena cidade chamada Ziclague. Alistou-se com seu grupo no exército dos filisteus, que estava prestes a atacar Israel. Esses, por sua vez, não confiaram em Davi e seus homens, e os dispensaram. Ao voltarem para Ziclague, a encontraram queimada e em ruínas. Os amalequitas pilharam a cidade e levaram cativas todas as mulheres e crianças e os bens de todos os homens. O desespero e desesperança tomaram conta. E os próprios homens de Davi falavam em apedrejá-lo, o que o deixou extremamente aflito e angustiado.

O que Davi fez neste momento? “Davi se esforçou no Senhor”. “Davi encontrou forças no Senhor”. “Davi se reanimou no Senhor, seu Deus”. Esse foi um ponto de transição para Davi, que se **renovou no Senhor e o buscou**. O Senhor lhe respondeu, **deu-lhe direção, fé, coragem, forças** e, então, ele partiu avante para conquistar novos tempos. Alcançou os inimigos, derrotou-os na força do Senhor e recuperou tudo de volta e muito mais (leia I Samuel 30.1-27).

Num momento como o que estamos atravessando, de grandes mudanças nas relações sociais, políticas, econômicas, de retorno das igrejas do exílio virtual, de desafios para execução de projetos, de enfrentamento de várias tensões emocionais, pessoais, familiares e na sociedade, é possível que estejamos travando verdadeiras batalhas. Em um contexto como o que se apresenta atualmente, por vezes desanimador, o inimigo bate à porta e nos pressiona, e a nossa visão horizontal não nos permite ver além das limitações e incapacidade de promover ou de ver um novo ponto de arrancada.

O que aconteceu com Davi pode acontecer conosco. O nosso Deus é o mesmo ontem, hoje e para sempre. **Servimos a um Deus poderoso.** Jesus Cristo ressuscitou dentre os

mortos. Os caminhos de Deus são mais altos que os nossos: *“Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os vossos caminhos; e os meus pensamentos, mais altos que os seus pensamentos.”* (Isaías 55.9)

A Igreja que crê e confessa a Cristo como Salvador e Senhor deve apegar-se às Suas santas promessas. O Cristo vivo nos confiou a missão de levar o Evangelho a todas as criaturas, em todas as nações, e edificar os convertidos.

Como Oitava, perseveremos na visão de **uma igreja bíblica, contemporânea, acolhedora de pessoas, presente na cidade e parceira na evangelização do mundo.** Cultivemos, pela oração, pela Palavra, pela comunhão com o Espírito Santo e comunhão uns com os outros, a chama da fé que sempre nos guiou no meio de tempos obscuros e adversos. “Fiel é Deus”.

“Pensemos em motivar uns aos outros na prática do amor e das boas obras. E não deixemos de nos reunir, como fazem alguns, mas encorajemo-nos mutuamente, sobretudo agora que o dia está próximo.” (Hebreus 10.24-25)

Esses novos tempos exigem uma igreja fervorosa, unida, intercessora, perseverante, consagrada, generosa, solidária, cheia de fé, esperança e amor, e fiel a Cristo. **Uma igreja que busca e encontra forças no Senhor e segue avante expandindo o Reino de Deus.**

“Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? Não se pode esquadrinhar o seu entendimento. Faz forte ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem, mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.” (Is 31-28.40)

VAMOS ADIANTE, OITAVA!

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular

